

**2ª Edição do Prémio Maria José Nogueira Pinto
em Responsabilidade Social
distingue projeto da Associação Cozinha Solidária Refeições com Alma,
“Cozinha com Alma”**

Lisboa, 7 de julho de 2014 – O projeto “Cozinha com Alma” da Associação Cozinha Solidária Refeições com Alma, foi distinguido pelo Júri do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social*, como o projeto que melhor corresponde ao conceito “socialmente responsável na comunidade em que nos inserimos”, máxima defendida por Maria José Nogueira Pinto na sua prática diária, tendo-lhe sido atribuído o Primeiro Prémio.

Para além do Primeiro Prémio, o Júri deliberou atribuir três *Menções Honrosas*. Uma *Menção Honrosa* ao projeto “Verdes Campos” da Associação FigueiraViva, uma *Menção Honrosa* ao projeto “Terra Nostra capacitação com raízes” da Caritas - Delegação da Ilha Terceira e uma terceira *Menção Honrosa* ao projeto “R.U.A - Resolver, Unir e Apoiar” da instituição G.A.S Porto - Grupo de Ação Social do Porto.

À 2ª edição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* concorreram 76 projetos de instituições privadas de solidariedade social de norte a sul do país e arquipélagos da Madeira e dos Açores. O *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social* foi instituído em 2012 pela MSD que, homenageando uma *Grande Mulher* que se distinguiu pela sua persistência na defesa da responsabilização social, visa reconhecer o trabalho desenvolvido por pessoas, individuais ou coletivas, que se tenham destacado no âmbito de ações de responsabilidade social ativa, em território nacional.

Este Prémio, atribuído anualmente com o valor pecuniário de 10.000 euros ao Primeiro Prémio e 1.000 euros a cada uma das três *Menções Honrosas*, pretende ser um incentivo ao reconhecimento do que se faz de bem em Portugal na área da Responsabilidade Social e associá-lo ao nome de Maria José Nogueira Pinto é recordar quem dedicou uma importante parte da sua vida a defender uma intervenção socialmente responsável, que mantivesse a coesão e a persistência nos valores da solidariedade e da equidade social.

O Júri é presidido por Maria de Belém Roseira e constituído por mais seis personalidades, procurando assim a representação da família e da sociedade portuguesa: Anacoreta Correia, Ana Paula Martins em representação da MSD, Clara Carneiro, Isabel Saraiva, Jaime Nogueira Pinto e Padre Vítor Feytor Pinto.

A Cerimónia Pública de atribuição da 2ª edição do *Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social*, realiza-se no dia 7 de julho, na Biblioteca do Grémio Literário, pelas 17 Horas. Conta com a presença da Primeira-Dama, Maria Cavaco Silva, do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, da Reitora da Universidade Católica Portuguesa, Maria da Glória Garcia e da Presidente do Júri, Maria de Belém Roseira.

Descrição dos projetos distinguidos

Primeiro Prémio

“Cozinha com Alma”, da Associação Cozinha Solidária Refeições com Alma

“A Cozinha com Alma (CcA) surge para dar resposta a um problema atual: a nova pobreza envergonhada. Famílias de classe média que até agora nunca precisaram de ser apoiadas, que ajudavam, e que agora precisam de ser ajudadas.

O público-alvo da CcA são famílias de classe média, com menores a cargo, famílias em situação de desemprego, famílias em fase de procura ativa de emprego (muitas vezes de um segundo emprego), famílias sem apoio alimentar e sem rede familiar.

A CcA é um take-away solidário aberto ao público geral, em que todo o lucro social é aplicado numa Bolsa Social que apoia famílias em graves dificuldades económicas.

É uma solução inovadora, é um negócio social: o cliente público geral paga o preço total da refeição. Este lucro social contribui a 100% para a Bolsa Social. O cliente apoiado pela Bolsa Social paga um valor simbólico pela refeição. Um dos meios de pagamento é o cartão cliente da Cozinha com Alma. Todos os clientes, público geral ou Bolsa Social, têm um cartão de cliente igual. Deste modo é garantida a privacidade e o anonimato das famílias apoiadas pela Bolsa Social.

O sucesso do projeto depende da qualidade que é assegurada diariamente pelo Chef residente e pelos Chefs convidados, de renome nacional, que oferecem receitas à CcA. Todos os dias é disponibilizada uma ementa diferente, variada, saudável e equilibrada. Neste sentido, os Chefs com Alma garantem o sucesso do projeto.

A seleção das famílias é feita pela Comissão Social de Freguesia. Cada Bolsa Social tem um período de 6 meses (renovável 1 única vez), ou seja, este projeto funciona como um balão de oxigénio para a família se reorganizar.

Ao dar apoio alimentar permite libertar as famílias de uma das suas preocupações básicas (assegurar a alimentação) para canalizar os seus esforços e motivação na resolução dos seus problemas.

É fundamental capacitar as famílias que apoiamos para além de disponibilizar refeições. É preciso dar ferramentas às famílias para as ajudar a enfrentar o futuro, para as ajudar a sair da situação em que se encontram.

Em parceria com a ASFAC (Associação de Instituições de Crédito Especializado) e a AGIR (Fundação Agir Hoje) são organizados workshops, ações de coaching e formações, no âmbito da valorização pessoal, da gestão financeira, da organização de CV's, com a finalidade de capacitar as famílias.

A Cozinha com Alma abriu em fevereiro de 2012 numa loja provisória e utiliza a cozinha da creche da Pampilheira cedida pela Junta de Freguesia de Cascais, com a contrapartida de confeccionar 50 refeições diárias para as crianças. Em setembro de 2012 inaugurou uma loja cedida pela Câmara Municipal de Cascais. Até à data, a CcA criou 9 postos de trabalho, recebe 1 estagiário da ESHTe (Escola Superior Hotelaria Turismo do Estoril), 4 pessoas ao abrigo do programa "Contrato Emprego – Inserção" e conta com a colaboração de mais de 70 voluntários.

O ano de 2013 foi de consolidação. Em abril, ao fim de pouco mais de um ano de existência, a CcA atingiu o seu objetivo inicial: disponibilizar 100 refeições diárias para os clientes da Bolsa Social. Durante o ano de 2013 a CcA produziu mais de 86 mil refeições. Cerca de 29 mil refeições para as famílias da Bolsa Social, 45 mil refeições para o público geral e 12 mil para as crianças da creche.

O crescimento foi sustentado pela venda de refeições ao cliente público geral cujo lucro contribui para a Bolsa Social, e permitiu aumentar rapidamente o número de famílias apoiadas. O crescimento do projeto foi exponencial: de 2012 para 2013 as quantidades produzidas aumentaram 145%.

Contudo, a pobreza envergonhada é uma realidade crescente no concelho de Cascais e para podermos dar resposta a esta necessidade a CcA necessita de aumentar a sua capacidade de produção e armazenamento, que só é possível com a construção de uma nova cozinha.

Assim foi tomada a decisão de construir uma cozinha em parceria com a Câmara Municipal de Cascais que disponibiliza o terreno. O projeto está em fase de execução pro-bono pelo Atelier Frederico Valsassina Arquitectos.

Com a construção da nova cozinha podemos duplicar o número de pessoas beneficiadas por este projeto, mantendo as características do público-alvo e a forma como é garantido o apoio.

Com a nova cozinha temos uma nova meta: 200 refeições por dia, ou seja mais de 60 mil refeições por ano para os clientes das Bolsas Sociais.

Em março 2013 foi avaliado o impacto social do projeto utilizando a metodologia SROI. O estudo foi feito ao abrigo de uma parceria com a Everis e conclui que a atividade de “Bolsas Sociais” tem sido eficiente na criação do valor social que gera, com um valor total de benefícios gerados superior ao valor investido.

O Prémio Maria José Nogueira Pinto irá ser aplicado na construção da nova cozinha que vai permitir duplicar a resposta social, consolidar o projeto-piloto de Cascais e assim permitir avançar com o projeto de franchising social da CcA, já que a CcA quer ir mais longe: replicar o conceito, apoiar mais famílias de outros Concelhos.”

Menção Honrosa

Projeto “Verdes Campos” da Associação FigueiraViva

“O projeto “Verdes Campos” Hortas Biológicas Urbanas e Comunitárias teve início em 2011, tendo como promotor o Município da Figueira da Foz, através da cedência do terrenos e a realização de obras de benfeitoria. As entidades gestoras são três IPSS: Associação FigueiraViva, Casa Nossa Senhora do Rosário e Associação Viver em Alegria. Estas três entidades são responsáveis pela gestão do terreno, seleção dos candidatos e desenvolvimento do plano de formação trimestral com o objetivo de ensinar e fomentar nos novos hortelãos formas de cultivo biológico e boas práticas ambientais. A formação na área agrícola é facultada pela Escola Profissional Afonso Duarte.

Este projeto destina-se a indivíduos / famílias com baixos recursos económicos e que através destas Hortas têm a possibilidade de obter alimentos frescos e saudáveis a custos reduzidos, assumindo assim um contorno importante para a economia familiar e hábitos de consumo saudáveis. O projeto conta com 50 lotes com dimensões entre os 30m² e 80m², atribuídos de acordo com a dimensão do agregado familiar. Atualmente, os lotes estão todos atribuídos, existindo uma lista de espera para a integração de novos hortelãos.

Este projeto abrange 50 agregados, num total de 145 pessoas e tem um forte impacto na subsistência familiar pela produção de bens frescos essenciais e na redução de custos associados à aquisição de produtos hortícolas da época, bem como a partilha de excedentes entre os hortelãos e, em alguns casos, a venda do excedentário no mercado de fim de semana.

O Prémio Maria José Nogueira Pinto será aplicado nas infraestruturas, na criação de um banco de sementes e na promoção ativa da rede de hortelãos.”

Menção Honrosa

Projeto “Terra Nostra capacitação com raízes” da Caritas, Delegação da Ilha Terceira

“O projeto “Terra Nostra”, com um histórico de 10 anos, integra dois programas formativos na área da agricultura biológica em Angra do Heroísmo: um de sensibilização, destinado a adolescentes com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, e um de formação, dirigido a jovens com mais de 18 anos. Um dos maiores desafios tem sido conseguir o desenvolvimento de competências para a criação de pequenos negócios na área da horticultura junto destes jovens oriundos de contextos de desemprego e baixa escolaridade, logo com baixos níveis de qualificação e de conhecimentos instrumentais e profissionalizantes que facilitem a sua integração no mercado de trabalho.

Os beneficiários diretos deste projeto são 34 jovens divididos em dois grupos:

- 1- 10 jovens dos 12 aos 18 anos que participam num projeto de Animação de Rua da Caritas da Ilha Terceira, sensibilizando cerca de 32 crianças para a agricultura biológica, e respetivas famílias (entre 30 a 40 pessoas).*
- 2- 24 jovens com idades entre os 18 e os 25 anos que recebem formação intensiva e certificada orientada pela Cooperativa BioAzórica.*

O objetivo é que estes jovens implementem as técnicas apreendidas em formação em terrenos cedidos em instituição em regime de horta comunitária. Estima-se que um grupo formado por 4 a 6 jovens possa vir a ser apoiado na criação de um pequeno negócio de prestação de serviços ou venda na área hortícola.

Consideram-se beneficiários indiretos deste grupo as famílias dos jovens (entre 70 a 120 pessoas), utentes das valências da instituição (90 do jardim de infância e 32 do projeto Animação de Rua), bem como 200 pessoas da população em geral, enquanto consumidores finais da Cooperativa BioAzórica, e 5 a 10 potenciais clientes de prestação de serviços na área da agricultura biológica.

O Prémio Maria José Nogueira Pinto será aplicado no aumento da capacidade produtiva, concretamente em período de inverno, através da instalação de mais estufas, permitindo assim ciclos produtivos de maior permanência. Possibilitará também o reconhecimento dos dois jovens com maior desempenho no projeto, através da elaboração de dois contratos de trabalho a tempo parcial.”

Menção Honrosa

Projeto “R.U.A - Resolver, Unir e Apoiar” da instituição G.A.S Porto - Grupo de Ação Social do Porto

“O projeto “R.U.A.” nasceu em 2008 pela mão de cinco amigos, jovens universitários, com o propósito de contribuir para o processo de integração e reinserção social das pessoas sem-abrigo da cidade do Porto. Hoje reúne mais de 300 voluntários, desde jovens universitários a pessoas com atividade profissional. Este grupo aposta numa metodologia baseada na Relação. O G.A.S Porto acredita que a construção de uma relação capaz de criar vínculos afetivos é um dos passos mais importantes para, posteriormente, se trabalharem aspetos como a autoestima, a confiança em si e nos outros, o gosto pela vida) e que poderão mudar a vida destas pessoas. De uma forma simples, com boa disposição e ausência de julgamentos, abre-se um espaço propício à partilha, à troca de experiências e ao desabafo.

Duas vezes por semana equipas de 5/6 voluntários saem para a rua para conversar e confraternizar com as pessoas sem-abrigo, aproveitando o aglomerado de pessoas que se junta para receber os alimentos em frente às Urgências do Hospital de Santo António, na Praça da Batalha e no Parque de Estacionamento da Trindade. Para além deste apoio, duas vezes por mês todos os membros do projeto R.U.A. vão à rua realizar uma atividade alusiva à época do ano (Natal, Primavera, S. João, 25 de abril) ou a uma temática (provérbios, adivinhas, cuidados de saúde, personalidades da história), com o objetivo de chegar mais facilmente às pessoas com quem costuma ser difícil estabelecer uma relação.

Em média, por visita, este grupo de voluntários encontra 50/60 pessoas sem-abrigo.

Muitas vezes, o voluntariado estende-se para além destes momentos noturnos, quando se torna pertinente acompanhar uma pessoa sem-abrigo às organizações que lhes podem prestar apoio – Segurança Social, Hospital, Pensões.

São já dezenas de pessoas que pelo incentivo e acompanhamento dos voluntários do G.A.S Porto, reataram relações familiares ou voltaram ao contacto com as assistentes sociais, ou mesmo tomaram a decisão de sair da rua e recomeçar de novo.

O Prémio Maria José Nogueira Pinto servirá para equipar e manter um espaço que esteja diariamente de portas abertas para receber uma pessoa sem-abrigo que queira sair dos olhares da rua, garantindo assim um acompanhamento mais próximo, direto e eficaz através da presença constante de voluntários e de um técnico.

Poderá consultar mais informação sobre o Prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social em: www.premiomariajosenoqueirapinto.pt

Para mais informações contacte:

Lift Consulting – 21 466 65 00

Anabela Pereira – anabela.pereira@lift.com.pt / 93 628 28 63